



A cada dia surgem mais e mais casos de empregados do banco público com suspeita ou confirmação da doença, principalmente depois da direção da Caixa anunciar novos protocolos, que expõe um retrocesso frente as conquistas obtidas anteriormente na prevenção e promoção da saúde dos empregados.

O Sindicato, representado pela Contraf-CUT enviou um ofício ao presidente da Caixa questionando a razão pela qual a Caixa está alterando as medidas de proteção. O documento solicita ainda os dados estatísticos da situação dos empregados nas agências, como a relação oficial de empregados que estão contaminados, os recuperados e os mortos em decorrência da Covid-19.

O ofício reitera também o pedido de inclusão no Saúde Caixa dos quase dois mil empregados que continuam sem plano de saúde. Após inúmeros pedidos, a Caixa continua negligenciando os trabalhadores e deixando sem a cobertura de um plano de saúde, principalmente nesse período de pandemia.

“Com o avanço da pandemia e mudanças no cenário, é óbvio que os protocolos

devem ser atualizados, mas com foco em garantir a segurança e saúde dos empregados e não para gerar medo e insegurança, ainda mais para os trabalhadores que estão na linha de frente, no atendimento direto à população. Reforçamos que a Caixa reveja esses equívocos e atenda nosso pleito de ampliar a proteção aos trabalhadores e, conseqüentemente, para a sociedade”, reforça o diretor do Sindicato, Antônio Júlio Gonçalves Neto.

Outro ofício também foi encaminhado à presidência do banco público cobrando a testagem em massa, iniciando pelos empregados e terceirizados das unidades em que tenha havido casos suspeitos ou confirmados. “Os casos assintomáticos são muito preocupantes, pois a pessoa continua transmitindo o vírus por vários dias sem ter consciência do perigo. Além disso, a testagem favorece a própria Caixa, que teria condições de aprimorar as políticas de prevenção, evitaria o fechamento constante de unidades, além de proteger os trabalhadores e a população da contaminação”, ressalta Tony.

Saiba mais: tinyurl.com/yah7u8ow

Caixa orienta que empregados tirem fotos de clientes para identificação com CTPS antiga

As orientações para que os empregados realizem o pagamento do Auxílio Emergencial mostram o tratamento desrespeitoso com os empregados e o improvisado que marcam as medidas da direção. Agora, para identificar os clientes que possuem apenas a CTPS no modelo antigo, os empregados foram orientados a fotografar os clientes segurando a CTPS aberta na folha de identificação, sem a máscara, contrariando orientação da OMS, o que coloca a saúde dos empregados em risco.

“Em mais um processo cheio de insegurança, a direção do banco tenta empurrar a responsabilidade para o empregado no caso de possíveis erros no pagamento do Auxílio Emergencial”, denuncia Tony. A medida, que certamente aumentará o passivo trabalhista da Caixa, está sendo questionada à direção da Caixa pela CEE, que representa o Sindicato nas negociações.

Atenção, empregado! NÃO assine a declaração de não-risco

Não bastasse mudar os protocolos de saúde e segurança para seus empregados, alguns gerentes têm pressionado para que eles declarem que não fazem parte do grupo de risco. O Sindicato cobrou a Caixa sobre a denúncia de pressão para que os bancários assinem a declaração, mas, segundo o banco, esta não é uma orientação da empresa. Caso você ou algum colega tenha sido pressionado, entre em contato com o Sindicato para que a entidade possa tomar medidas.

Leia mais: tinyurl.com/y79y37v6

HOME OFFICE NA PANDEMIA É PROTEÇÃO À SAÚDE DOS EMPREGADOS

As declarações do presidente da Caixa durante reunião ministerial causaram perplexidade entre os empregados e o repúdio do Sindicato. Durante o encontro, registrado em vídeo, Guimarães criticou trabalhadores que estão atuando de casa, em razão da quarentena imposta pela pandemia de coronavírus e chamou a prática de home office de “frescurada”. “Tá todo mundo em home office. Que porcaria é essa?”, disse o presidente da Caixa. Guimarães afirmou ainda, que 45 funcionários haviam sido infectados por Covid-19, sendo que dois morreram em decorrência da doença. Ele explicou que considera o número baixo, no quadro de 30 mil funcionários no país.

Para Tony, a fala de Guimarães vem corroborar com as medidas de abrandamento das ações de prevenção à saúde e segurança dos empregados. “Os empregados merecem respeito pela tarefa que cumprem através da Caixa, seja estando nas agências durante todos os períodos, seja nas outras áreas, que também são importantes para o funcionamento do banco. São trabalhadores que se empenham diariamente, colocando em risco a própria saúde, para cumprir o papel do banco público de atender a população brasileira. O bem-estar dos empregados é uma prioridade para nós e deveria ser também para a direção da Caixa e para o governo. Por isso, reivindicamos nossa valorização e respeito. É preciso defender a vida dos colegas e condições de trabalho dignas para os empregados”, ressalta o diretor.



MENSAGEM AO LEITOR

Roberto Vicentim
Presidente

A pandemia do novo coronavírus (Covid-19) tem provocado muito terror e incertezas mundo afora, mas também uma explosão de gestos de comprometimento e correntes de solidariedade, reconhecendo os profissionais que estão arriscando suas próprias vidas para atender a população nos serviços essenciais. Tal qual os trabalhadores da área da saúde e outras categorias que não pararam suas atividades, bancári@s estão na linha de frente, correndo riscos para atender as pessoas que precisam ir aos bancos. São heróis enfrentando esse momento de pandemia para que os mais necessitados consigam saldar seus compromissos, sacar dinheiro ou benefícios, mesmo com as limitações que a atual situação impõe.

A categoria também foi das primeiras a se organizar para negociar e garantir proteção contra o coronavírus no ambiente de trabalho. Por isso, mesmo realizando serviço fundamental para a população, mais de 230 mil bancários estão hoje trabalhando de casa, em sistema de home office. Uma grande conquista para os trabalhadores frente a tantos desafios impostos pelos bancos neste período.

Outro grande desafio será também enfrentado nos próximos meses: a negociação do acordo coletivo. Mas, acreditamos que com organização e resistência será possível superá-lo. Temos que ter a consciência de que estamos enfrentando um governo totalmente adverso aos trabalhadores, e que com o distanciamento social fica mais difícil fazer as discussões de pauta e mesmo a mobilização que a categoria fazia anteriormente. Por isso o fortalecimento da união entre bancários e movimento sindical será fundamental para pressionar o governo e os bancos para atender as demandas, garantir a manutenção dos direitos e ampliar conquistas.



Em tempos de excesso de desinformação, é fundamental buscar fontes confiáveis para não se deixar enganar. É também por esse motivo que o Seeb Catanduva conta com um departamento jurídico, especializado em direito bancário, para que os trabalhadores estejam sempre bem assessorados em relação aos seus direitos.

Pensando em ampliar a gama de serviços oferecidos, o Jurídico conta, agora, com uma novidade: bancários também terão orientações através de entrevistas periódicas sobre diversos outros temas escolhidos pelos trabalhadores. Os vídeos serão disponibilizados via nossos canais de comunicação. Categoria informada é

categoria fortalecida!

SERVIÇO:

O Sindicato disponibiliza gratuitamente assessoria jurídica a todos os bancários lotados na base territorial da entidade. Neste período de pandemia, seguindo as orientações da OMS, os atendimentos estão sendo realizados de maneira virtual; via teleatendimento ou, em caso de necessidade presencial, mediante agendamento prévio. Para ter acesso ao serviço, entre em contato pelo (17) 99259-1987.

Campanha Sindicato Solidário. Colabore!

A Contraf-CUT está promovendo a campanha Sindicato Solidário, que tem por objetivo unir bancários de todo o país para ajudar a quem mais precisa, neste cenário de crise do Coronavírus e mesmo após a pandemia. O momento, que exige mobilização e ação, conta com o Seeb Catanduva, como Sindicato Cidadão, no auxílio àqueles que precisam mais do

que nunca de alimentos, roupas e itens de higiene pessoal.

“A ideia da Campanha é despertar o espírito solidário nas pessoas. Foi uma forma que o movimento sindical encontrou para ajudar os mais vulneráveis e necessitados. É preciso mostrar que ninguém está sozinho, mesmo com o distanciamento social”, explica o presidente do Sindicato, Roberto Vicentim.



COMO PARTICIPAR:

Acesse o hotsite da Campanha (sindicatosolidario.com). O endereço conta com vídeos e informações sobre as campanhas em andamento em todos os sindicatos e federações do país, mapeando a lista de associações indicadas pelos sindicatos - incluindo as do município de Catanduva e região - para recolher doações e contribuições solidárias para entidades filantrópicas e comunidades.



Nesta pandemia, o movimento sindical tem recebido várias denúncias mostrando o desrespeito dos bancos à vida e à saúde dos bancários. Dentre as principais reclamações estão cobranças por metas, desrespeitos no home office e até agências que continuam operando mesmo com casos comprovados de covid-19. Bancários, denunciem para que o Sin-

dicato possa resolver os problemas o mais rápido possível!

O Seeb Catanduva possui um canal específico para isso, seguro e no qual as informações são extremamente sigilosas. Se preferir, pode fazê-lo ainda via e-mail (seebcat@bancariosdecaturanduva.com.br) ou através do contato (17) 99259-1987.

Não se esqueça de que as informações devem ser bem fundamentadas, de forma que possam ser checadas pelo Sindicato antes de encaminharmos à instituição. E lembre-se de informar o banco e o nome da agência.

CONVÊNIOS EXCLUSIVOS

Faculdade Católica (EAD)

Rua Paraíba, nº 306, Centro
Catanduva/SP

Contato: (17) 3524-2627 /
(17) 99196-3150

Concede 20% de desconto ao bancário filiado ao Sindicato ou dependente de bancário sindicalizado, mediante apresentação de carteirinha do Sindicato.

VEJA MAIS NO SITE
bancariosdecaturanduva.com.br